Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOS EM UM ESTUDO DE COORTE

Relatoria: Karina Rangel Da Silva Garcia

Autores: Eny Dórea Paiva
Patrícia Vargas Tavares Rodrigues
Renata Rangel Birindiba
Bernardo Augusto Calaça da Mata

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, garantir acesso venoso seguro é um desafio constante na prática assistencial da equipe de enfermagem, pois podem influenciar na sobrevida e prognóstico desses pacientes. O cateter Central de inserção periférica vem se apresentando como alternativa segura para o tratamento terapêutico nesses bebês sendo utilizado em ampla escala as unidades intensivas. A enfermagem neonatal vem estudando com muita cautela o dispositivo a fim de reduzir as possibilidades de complicações e riscos/danos ao paciente. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada durante uma coleta de dados de um estudo de coorte de dissertação de mestrado. Método: Este estudo trata-se de um relato de experiência da coleta de dados em andamento de uma dissertação no Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA/UFF) em duas unidades de terapia intensiva neonatal no estado do Rio de Janeiro. Resultados: O acompanhamento no estudo de coorte na pesquisa observacional tem demonstrado o que a literatura já expressa quando se observa que, apesar da grande utilização do cateter central de inserção periférica nas unidades intensivas neonatais é notório o número de embaraços e complicações encontrados durante o procedimento. Em sua maioria, bebês internados em centros intensivos trazem consigo morbidades e complicações inerentes as suas patologias de base o que torna cada inserção do cateter peculiar, exclusivo e diferenciado. A receptividade e o interesse por parte dos profissionais enfermeiros nestas unidades sem dúvida afirmam o quanto à enfermagem vem desejando mudar paradigmas e práticas baseadas em evidência, pois fomos recebidos com cordialidade e solicitude pela equipe assistencial. Conclusão: Portanto, Apontamos essa etapa da pesquisa como uma oportunidade para o entrelaçamento dos conhecimentos teóricos com a prática assistencial e que ainda se constitui em um importante instrumento para o desenvolvimento do senso crítico dos profissionais na medida em que propicia a busca de soluções para os problemas encontrados na realidade.